



Of. DE 001/2014

São José, 06 de janeiro de 2014.

Exma. Sra.  
Andréa Pacheco  
DDa. Secretária Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Social  
São José – SC

c/ cópia para Sra. Eliara Porto – Engenheira de Trânsito  
Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Social de São José

RECEBIDO  
*[Handwritten signature]*

Senhora Secretária

Como é de seu conhecimento, realizamos pesquisa com abordagens a itens importantes que pudesse expressar a opinião do setor econômico da região afetada pela alteração no trânsito da Leoberto Leal, Barreiros, em fase de teste.

Registramos reiteradamente nossos cumprimentos pela iniciativa de buscar alternativas para melhoria do trânsito na Leoberto Leal, e, com o intento de colaborar e apoiar o trabalho desta Secretaria, dedicamos nossa atenção e tempo para levantar e analisar as informações colhidas, transcrevendo as considerações e sugestões que necessitam de sua prestimosa e especial atenção.

#### CONSIDERAÇÕES:

1. Nos primeiros dias da aplicação das mudanças, o trânsito apresentou melhor fluidez. No entanto, nos dias seguintes, percebeu-se uma sobrecarga de veículos que migraram de outras vias, atraídos rapidez do tráfego, causando novos engarrafamentos.
2. Os usuários da Avenida aproveitando os momentos de melhoria do tráfego, aumentaram excessivamente a velocidade imprimida. Esta atitude trouxe maior risco de acidentes graves, atingindo principalmente, os pedestres.
3. Os pedestres, por sua vez, não foram contemplados com melhorias, e as alterações trouxeram maiores dificuldades que precisam ser amenizadas, para reduzir também a queda no movimento do comércio local.
4. A redução de aproximadamente 50% do movimento nos estabelecimentos comerciais, é também decorrente da falta de retornos mais próximos. Esse fato foi elencado pelos empresários como relevante, necessitando de solução urgente. Concomitantemente, os problemas de estacionamentos irregulares, falta de recuo para os ônibus, desrespeito aos recuos (onde os mesmos existem), são problemas que ainda perduram.
5. Foram questionadas as razões de não ocorrer o fechamento da avenida em sua plenitude - no final (entre o viaduto da REPECON e a primeira sinaleira) e no início (entre a ponte de divisa e a rua Moura). Os problemas nestes dois pontos continuam como eram antes das alterações “dois pontos de estrangulamento”.

*[Handwritten signature]*

## SUGESTÕES:

- A. Implantação imediata da Zona Azul ao longo da via, para amenizar os problemas de estacionamento. Até a conclusão da implantação, ampliar a fiscalização para fazer respeitar a sinalização existente de 15 minutos, o que efetivamente não está sendo acatado, observando-se que vários veículos são deixados durante o dia todo ao longo da via, mesmo diante das referidas placas. Também se constata, frequentemente, veículos pequenos estacionados nos recuos dos ônibus. Tais práticas poderiam ser coibidas se aplicada uma fiscalização rigorosa.
- B. Melhoria dos pontos de ônibus e dos recuos, onde são imprescindíveis recuos adequados, maiores e com sinalização adequada, por tratar-se de uma via de ligação importante onde circulam inúmeras linhas de ônibus.
- C. Fiscalização do uso dos recuos por parte dos ônibus.

*OBS. As fiscalizações dos estacionamentos irregulares e do uso dos recuos por parte dos ônibus, poderão ter maior aquiescência de todos os usuários, se aplicada após uma campanha educativa e de conscientização. Após a campanha educativa, uma rígida fiscalização e punição dos infratores, tornam-se excelentes alternativas para a efetiva educação e solução dos problemas.*

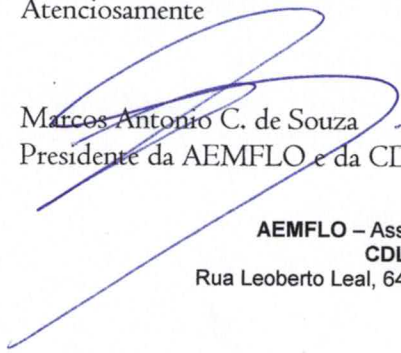
- D. Criar projeto e estudos para implantar cronograma com limitação de horário para veículos pesados de carga e descarga. Esse tema merece atenção urgente, pois a via é no seu limite de capacidade de tráfego exigindo medidas disciplinares até a implantação de outras alternativas, principalmente de caminhos de médio e grande porte.
- E. Melhorar o número de retornos, reinstalando as sinaleiras da Rua Santo Antônio e do Colégio Energia sem aquele acesso duplo, pois segundo relato dos comerciantes, a sinaleira da Rua Manoel Loureiro tem funcionado muito bem.
- F. O retorno destas sinaleiras aumenta em mais duas oportunidades de retorno, e, sobretudo melhora o trânsito dos pedestres que já retornarão às aulas do Colégio Energia e da Faculdade. A Mobilidade urbana envolve também os pedestres, e os mesmos precisam ser contemplados com as melhorias em implantação.
- G. Criar projeto para análise da implantação de radares ao longo da via, com o objetivo de beneficiar os pedestres, de aumentar a segurança do trânsito e atuar na prevenção de acidentes.

Os empresários que participaram com suas sugestões e opinião, cederam a idéia inicial de reivindicar o retorno do sistema antigo, concordando que poderão ser aplicadas medidas que conciliem os interesses de todos os usuários- motoristas, empresários, pedestres e estudantes.

Por fim, reivindicamos em nome dos comerciantes da região, o agendamento de uma reunião para debater com mais acuidade os pontos e as sugestões apresentadas.

Aguardando vosso posicionamento, reiteramos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

  
Marcos Antonio C. de Souza  
Presidente da AEMFLO e da CDL-SJ